

A OCORRÊNCIA DA FORMAÇÃO GUARÁ NO ESTADO DO PARANÁ: EVIDÊNCIAS DE UM SISTEMA FLUVIAL DISTRIBUTIVO DE GRANDE PORTE

Reis, A.D.¹; Scherer, C.M.S.¹; Amarante, F.B.¹; Rosseti, M.M.M.¹

¹ Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, Brasil

RESUMO: A Formação Guar´a corresponde ao registro sedimentar da Bacia do Paran´a no Jur´assico Superior. At´e entˆao, esta unidade havia sido reconhecida no oeste-sudoeste do estado do Rio Grande do Sul e no nordeste do Uruguai, onde recebe o nome de Membro Batovi da Forma¸˜o Taquaremb´o. Na faixa de afloramento mais a norte (munic´ipio de Jaguari) esta unidade ´e constitu´ıda por quartzarenitos m´edios a grossos, com intraclastos lamosos, compondo corpos arenosos amalgamados interpretados como canais fluviais entrela¸ados e inunda¸˜es em len¸ol. Mais a sul, pr´oxima a fronteira Brasil-Uruguai, a Forma¸˜o Guar´a ´e caracterizada por quartzarenitos finos a m´edios, associados a dep´ositos de dunas e len¸ois de areia e´olicos e de fluviais efˆmeros. J´a no Uruguai, os estratos da Membro Batovi sˆao caracterizados por quartzarenitos finos e raros pelitos, associados predominantemente a inunda¸˜es em len¸ois e, de forma subordinada, a len¸ois de areia e´olicos, dunas e´olicas e frentes deltaicas lacustres. ´E caracter´ıstica dos arenitos fluviais uma paleocorrente para sudoeste, indicando a eros˜o da pr´opria Bacia do Paran´a. Recentemente, na regi˜o central do estado do Paran´a, borda do Terceiro Planalto, foram levantados uma s´erie de afloramentos que comp˜em uma se¸˜o norte-sul de aprox. 150 km. Nestes levantamentos, foram descritos arenitos quartzosos m´edios a muito grossos, por vezes conglomer´aticos, com estratifica¸˜es cruzadas acanaladas e planares de pequeno a grande porte, formando corpos arenosos com espessuras de 1 a 4 metros, limitados por superf´ıcies erosivas marcadas por n´iveis de clastos de arenitos e pelitos. As estruturas indicam paleofluxo para sudoeste. Estes dep´ositos sˆao interpretados como canais fluviais entrela¸ados. Essa sucess˜o ´e limitada por discordˆncias, na base com a Forma¸˜o Piramb´oia e no topo com a Forma¸˜o Botucatu. As espessuras variam de aprox. 7 m no norte at´e 12 m na por¸˜o sul da ´area estudada no estado do Paran´a.. A composi¸˜o detr´ıtica, o posicionamento geogr´afico e estratigr´afico, o espessamento da unidade para sul e as paleocorrentes para sudoeste, sugerem que estes dep´ositos representam a por¸˜o proximal da Forma¸˜o Guar´a. O trato de f´acies composto pela correla¸˜o de todas as ocorrˆncias da Forma¸˜o Guar´a aponta para um Sistema Fluvial Distributivo de grande porte (aprox. 1.000 km de extens˜o) com transporte de nordeste para sudoeste, estabelecido na Bacia do Paran´a no Jur´assico Superior.

PALAVRAS-CHAVE: PARAN´A, SISTEMA FLUVIAL DISTRIBUTIVO, JUR´ASSICO SUPERIOR.